

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. Em 2024, num determinado país, as famílias e as empresas não financeiras efetuaram as operações seguintes.

- I. As famílias adquiriram habitação própria perto do local de trabalho.
- II. As famílias adquiriram bilhetes de avião para as férias.
- III. As empresas não financeiras adquiriram novos equipamentos para as linhas de montagem de bicicletas.

Selecione a opção que identifica corretamente as afirmações relativas, respetivamente, a um investimento e a um consumo final.

(A) I e III.

(B) II e III.

(C) III e II.

(D) II e I.

\* 2. No processo de integração económica, as formas de integração designadas por união aduaneira e por mercado comum apresentam como características comuns, entre outras, a existência de

- (A) liberdade de circulação de serviços entre Estados-Membros e a existência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (B) liberdade de circulação de mercadorias entre Estados-Membros e a inexistência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (C) liberdade de circulação de mercadorias entre Estados-Membros e a existência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.
- (D) liberdade de circulação de serviços entre Estados-Membros e a inexistência de uma pauta aduaneira exterior comum nas transações de mercadorias entre Estados-Membros e países terceiros.

3. Leia o texto seguinte.

No mercado de concorrência perfeita do trigo, a capacidade de produção do senhor Simão é pequena quando comparada com a quantidade de trigo transacionada nesse mercado. Isto significa que o preço de mercado não depende do trigo produzido e vendido por este produtor, e que é impossível convencer os seus clientes a comprar trigo, de qualidade igual à dos outros produtores, a um preço superior ao de mercado.

Baseado em: N. Gregory Mankiw, *Introdução à Economia*, 2.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2001, p. 293.

\* **3.1.** Explícite, com base em duas das características do mercado apresentadas no texto, por que razão o produtor não consegue vender o seu trigo a um preço superior ao preço de mercado.

**3.2.** No mercado de concorrência perfeita do trigo, a curva da procura caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem provocar a redução da quantidade oferecida desse bem.

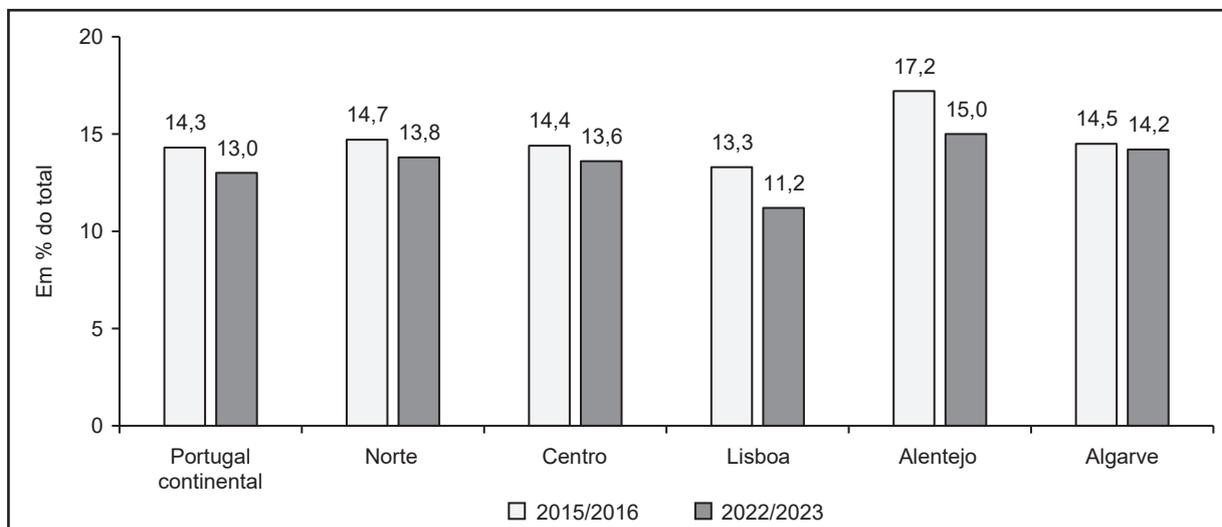
Considere que, num determinado momento, o mercado do trigo estava em equilíbrio e que a ocorrência de fortes chuvadas destruiu parte da produção de trigo, provocando a redução da oferta.

Selecione a opção que traduz corretamente as alterações no mercado do trigo, na sequência da redução da oferta, considerando-se tudo o resto constante.

- (A) A redução da oferta originou, ao preço de equilíbrio inicial, um excesso de procura, o qual, uma vez eliminado, determinou um novo preço de equilíbrio superior ao inicial.
- (B) A redução da oferta originou, ao preço de equilíbrio inicial, um excesso de procura, o qual, uma vez eliminado, determinou um novo preço de equilíbrio inferior ao inicial.
- (C) A redução da oferta originou um novo preço de equilíbrio e uma nova quantidade transacionada, ambos inferiores aos registados na situação de equilíbrio inicial.
- (D) A redução da oferta originou um novo preço de equilíbrio e uma nova quantidade transacionada, ambos superiores aos registados na situação de equilíbrio inicial.

4. O Gráfico 1 apresenta dados relativos aos coeficientes orçamentais por agregado familiar, em Portugal continental e por região, em 2015/2016 e em 2022/2023.

Gráfico 1 – Coeficientes orçamentais da despesa média em consumo alimentar por agregado familiar, em Portugal continental e por região (em % do total)



Instituto Nacional de Estatística, *Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 e 2022/2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

\* 4.1. Considere as afirmações seguintes, relativas à análise dos dados apresentados no Gráfico 1.

- I. Em 2022/2023, na região do Alentejo, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, 850 euros em consumo não alimentar.
- II. Em 2022/2023, na região de Lisboa, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo alimentar mais 11,2 euros do que em 2015/2016.
- III. Em 2015/2016, na região do Algarve, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, 145 euros em consumo alimentar.
- IV. Em 2022/2023, na região Norte, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo não alimentar menos 0,9 euros do que em 2015/2016.
- V. Em 2022/2023, na região Centro, por cada 1000 euros gastos no total da despesa em consumo, as famílias despenderam, em média, em consumo não alimentar mais 8 euros do que em 2015/2016.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

4.2. Selecione, com base nos dados apresentados no Gráfico 1 e no pressuposto da verificação da lei de Engel, a opção que apresenta a análise correta das diferenças esperadas entre o rendimento disponível médio dos agregados familiares, nas diversas regiões.

- (A) Em 2015/2016, o rendimento médio dos agregados familiares na região do Alentejo foi superior ao rendimento médio dos agregados familiares em Portugal continental.
- (B) Em 2022/2023, o rendimento médio dos agregados familiares na região do Algarve foi inferior ao rendimento médio dos agregados familiares na região Centro.
- (C) Em 2015/2016, o rendimento médio dos agregados familiares na região Centro foi inferior ao rendimento médio dos agregados familiares na região Norte.
- (D) Em 2022/2023, o rendimento médio dos agregados familiares em Portugal continental foi superior ao rendimento médio dos agregados familiares na região de Lisboa.

\* 5. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Na sociedade, as administrações públicas têm como função principal garantir a satisfação de necessidades \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_. O pagamento de vencimentos, realizado pelas administrações públicas aos seus funcionários, é integrado na atividade económica designada por \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_. Na posse do seu rendimento, as famílias adquirem às \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_ bens alimentares e recorrem \_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_ para constituírem depósitos a prazo.

| a)            | b)                                | c)                          | d)                             |
|---------------|-----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 1. terciárias | 1. distribuição dos rendimentos   | 1. instituições bancárias   | 1. às empresas não financeiras |
| 2. coletivas  | 2. utilização dos rendimentos     | 2. empresas seguradoras     | 2. às instituições financeiras |
| 3. supérfluas | 3. redistribuição dos rendimentos | 3. empresas não financeiras | 3. ao Estado                   |

6. A Tabela 1 apresenta dados relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), no período de 2018 a 2023, na área do euro a 20 Estados-Membros (AE-20) e em alguns países da área do euro.

Tabela 1 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor  
(em %)

|      | <b>AE-20</b> | <b>Alemanha</b> | <b>Áustria</b> | <b>Portugal</b> | <b>Malta</b> |
|------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------|
| 2018 | 1,8          | 1,9             | 2,1            | 1,2             | 1,7          |
| 2019 | 1,2          | 1,4             | 1,5            | 0,3             | 1,5          |
| 2020 | 0,3          | 0,4             | 1,4            | -0,1            | 0,8          |
| 2021 | 2,6          | 3,2             | 2,8            | 0,9             | 0,7          |
| 2022 | 8,4          | 8,7             | 8,6            | 8,1             | 6,1          |
| 2023 | 5,4          | 6,0             | 7,7            | 5,3             | 5,6          |

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística);  
(consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- 6.1. Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 1, considerando que, em todos os países apresentados e na AE-20, o IPC foi 100 em 2017.

- (A) No período de 2018 a 2020, na AE-20, o nível médio de preços decresceu a ritmo decrescente, tendo ocorrido um processo de deflação.
- (B) Em 2019, na Alemanha, o nível médio de preços foi igual ao verificado na Áustria, em 2020.
- (C) Em 2023, em Portugal, o nível médio de preços foi inferior ao verificado em 2022.
- (D) No período de 2018 a 2021, em Malta, o nível médio de preços cresceu a ritmo decrescente, tendo ocorrido um processo de desinflação.

- 6.2. Considere que a composição do cabaz de compras, nos países apresentados na Tabela 1, não se alterou, no período de 2018 a 2023, e que, em 2021, o valor do cabaz de compras representativo do consumo anual médio de uma família alemã foi 20 000 euros.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que o valor do cabaz de compras da referida família alemã, em 2023, foi, aproximadamente,

- (A) 23 782 euros.
- (B) 23 044 euros.
- (C) 22 940 euros.
- (D) 22 436 euros.

**\* 7.** Leia o texto seguinte.

«O despovoamento de algumas regiões de Portugal não é uma questão recente», começou por explicar João Ferrão, geógrafo. As causas são simples. Segundo o geógrafo, tudo começou com o desenvolvimento do país, a partir dos anos 70 ou 80 do século passado. Foi esta «modernização do país» que levou a que fossem criados mais empregos nos centros urbanos e que estes se tornassem mais atrativos para a população, adiantou o especialista. Assim, segundo João Ferrão, «a busca por uma melhor qualidade de vida fez com que as pessoas se deslocassem para as zonas com mais oportunidades. As pessoas ou emigravam para o estrangeiro ou deslocavam-se para as cidades do país.»

Contudo, as causas do despovoamento não se ficam por aqui. «A racionalização dos serviços é outro problema», disse ao Jornal i, explicando que essa racionalização é o motivo para que todas as unidades de serviços comecem a encerrar na mesma região, alimentando um «círculo vicioso»: os serviços fecham e as pessoas saem.

Há que reverter esta situação, conjugando o privado com o público. Há que garantir maior coesão económica e social entre as várias regiões do país.

Baseado em: Tatiana Costa, Jornal i – «*Densidade Populacional. O que Leva as Pessoas a Abandonar Certas Zonas do País?*», in <https://ionline.sapo.pt/> (consultado em outubro de 2024).

Considere que é vereador de uma câmara municipal de uma região com problemas de despovoamento e de baixo rendimento por habitante, face ao valor médio do país, e que tem de apresentar medidas que possibilitem a concretização de um dos objetivos, A ou B.

Objetivo A – atrair empresas para o município;

Objetivo B – melhorar a oferta de serviços prestados às famílias pelo município.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para o reforço da coesão económica e social.

**\* 8.** Leia o texto seguinte.

Para fabricar um comboio de alta velocidade (TGV), foram necessários investimentos consideráveis. Produzir mais dois ou três TGV representa um custo total adicional menor e altera o custo de fabrico unitário, pois as despesas permanentes são diluídas. Fabricar 500 TGV fará baixar o custo unitário ainda mais. Este fenómeno explica o interesse económico das aquisições de algumas empresas por outras, aproximando o mercado de um monopólio.

Baseado em: ATTAC, *Uma Economia ao Serviço do Homem*, 1.ª ed., s.l., Fim de Século, 2002, p. 63.

Explicita, com base no texto, por que razão produzir mais faz descer o custo de fabrico unitário.

Na sua resposta, comece por identificar o fenómeno a que o texto se refere e compare a evolução da quantidade produzida com a evolução do custo total.

9. A Tabela 2 apresenta dados relativos às contas nacionais, expressos a preços correntes, em Portugal, nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 2 – Produto nacional bruto e algumas das suas componentes (em milhões de euros)

|  | 2022    | 2023    |
|--|---------|---------|
| Produto nacional bruto a preços de mercado (PNBpm)           | 239 012 | 260 576 |
| Remunerações dos assalariados                                | 112 828 | 125 055 |
| Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação | 32 109  | 35 358  |
| Consumo de capital fixo (CCF)                                | 47 227  | 50 186  |
| Impostos líquidos de subsídios sobre produtos                | 32 681  | 34 502  |
| Saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM)  | -3328   | -4949   |

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2023*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- \* 9.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, em 2022, em Portugal, o valor do excedente bruto de exploração/rendimento misto, calculado a preços correntes, foi

- (A) 90 175 milhões de euros.
- (B) 94 075 milhões de euros.
- (C) 96 831 milhões de euros.
- (D) 97 403 milhões de euros.

- 9.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 2, e sabendo-se que, em 2023, face a 2021, a taxa de variação nominal do produto nacional líquido a preços de mercado (PNLpm) foi 23%, podemos estimar que, em 2021, em Portugal, o valor do PNLpm, calculado a preços correntes, foi, aproximadamente,

- (A) 215 339 milhões de euros.
- (B) 204 454 milhões de euros.
- (C) 171 049 milhões de euros.
- (D) 162 000 milhões de euros.

- \* 10. Leia o texto seguinte.

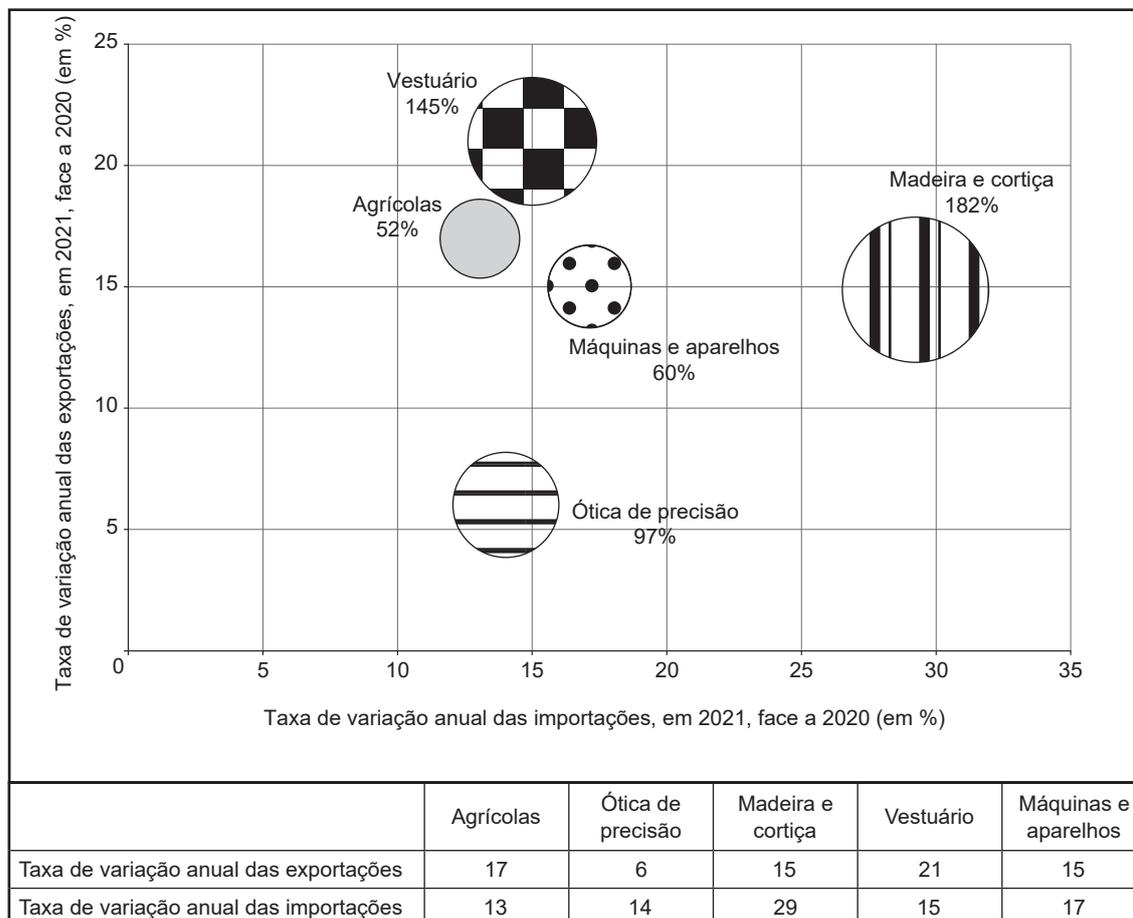
Num mundo ideal, as pessoas deveriam ser capazes de distinguir as mudanças nos valores reais das mudanças meramente nominais. Se, por exemplo, o salário nominal de um trabalhador diminuísse percentualmente menos do que o nível médio de preços no consumidor, este trabalhador deveria ser capaz de reconhecer as alterações no valor real da moeda e no seu poder de compra.

Baseado em: David A. Moss, *Economia para Todos*, 2.ª ed., Alfragide, Texto Editores, 2016, p. 73.

Explicite os efeitos da situação descrita no texto, no valor real da moeda e no poder de compra de um trabalhador.

11. O Gráfico 2 apresenta indicadores relativos ao comércio externo de alguns grupos de produtos, em Portugal. Cada um dos círculos representa, através da sua dimensão, o valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações de alguns grupos de produtos, em 2020, e identifica, através da sua localização no gráfico, as taxas de variação anuais das importações e das exportações desses grupos de produtos, em 2021, face a 2020.

Gráfico 2 – Indicadores relativos ao comércio externo de alguns grupos de produtos, em Portugal



Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas do Comércio Externo – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

- \* 11.1. Calcule, com base nos dados apresentados no Gráfico 2, o valor das importações do grupo de produtos «Agrícolas», em 2021, sabendo-se que o valor das exportações deste grupo de produtos foi 3913 milhões de euros, em 2020.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às décimas.

- 11.2. Selecione a afirmação que analisa corretamente os dados apresentados no Gráfico 2.

- (A) Em 2021, na balança de bens, o valor do défice na componente «Ótica de precisão», expresso em milhões de euros, foi superior ao registado em 2020.
- (B) Em 2021, na balança de bens, o valor do *superavit* na componente «Vestuário», expresso em milhões de euros, foi inferior ao registado em 2020.
- (C) Em 2021, na balança de bens, o valor do défice na componente «Madeira e cortiça», expresso em milhões de euros, foi inferior ao registado em 2020.
- (D) Em 2021, na balança de bens, o valor do *superavit* na componente «Máquinas e aparelhos», expresso em milhões de euros, foi superior ao registado em 2020.

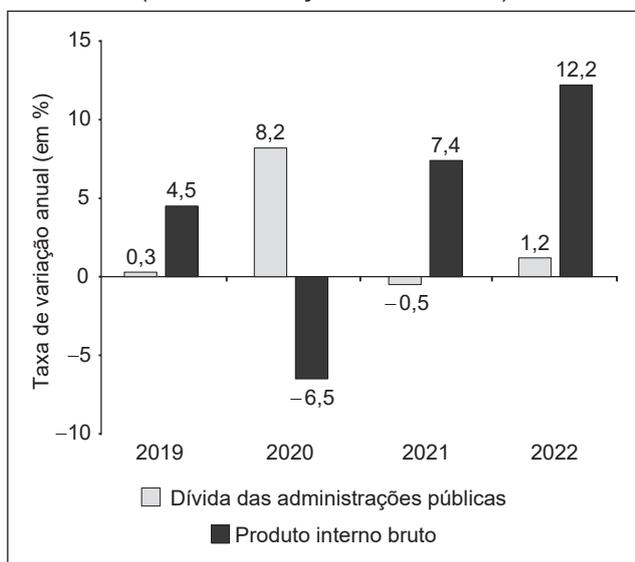
12. O texto seguinte e os gráficos 3 e 4 apresentam informação relativa à evolução das finanças das administrações públicas, em Portugal, no período de 2019 a 2022.

Em 2022, dois anos após a eclosão da pandemia, as administrações públicas (AP) eliminaram parte do desequilíbrio orçamental. Nesse ano, o saldo orçamental primário, que exclui os encargos com juros da dívida pública, voltou a aproximar-se dos valores pré-pandemia.

Para esta recuperação, a economia portuguesa beneficiou da evolução da receita, resultante principalmente do aumento das remunerações do trabalho, com reflexo na receita de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS), bem como da reação da receita do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) à subida dos preços dos bens e serviços. Por outro lado, a supressão progressiva dos apoios extraordinários na resposta à pandemia atenuou o crescimento da despesa pública.

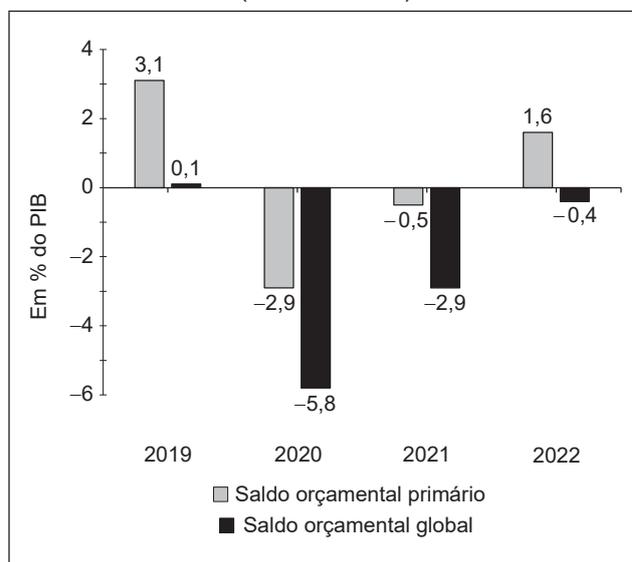
Baseado em: Conselho das Finanças Públicas, *Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2022 e em 2023*, in <https://www.cfp.pt> (consultado em setembro de 2024).

Gráfico 3 – Dívida das administrações públicas e produto interno bruto (taxa de variação anual, em %)



Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) e Instituto Nacional de Estatística, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em julho de 2024). (Adaptado)

Gráfico 4 – Saldo orçamental das administrações públicas (em % do PIB)



Conselho das Finanças Públicas, *Evolução Orçamental das Administrações Públicas em 2023*, in <https://www.cfp.pt> (consultado em setembro de 2024). (Adaptado)

\* 12.1. Explícite, com base na informação fornecida, a evolução da dívida das administrações públicas (AP) em percentagem do PIB, em Portugal, em 2022, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução da dívida das AP e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução da dívida das AP em percentagem do PIB;
- duas razões - uma relativa à receita das AP e outra relativa à despesa das AP - para a evolução do saldo orçamental primário das AP.

\* 12.2. Selecione a opção que interpreta corretamente os dados relativos aos diferentes conceitos de saldo orçamental, referidos no texto e apresentados no Gráfico 4.

- (A) Em 2019, o valor do saldo orçamental primário foi superior ao valor do saldo orçamental global, pois, para a obtenção do primeiro, às despesas públicas totais foram subtraídas as despesas com os juros da dívida pública.
- (B) Em 2020, quer o saldo orçamental primário quer o saldo orçamental global foram positivos, devido ao aumento das receitas públicas correntes e à redução dos encargos com os juros da dívida pública.
- (C) Em 2021, quer o saldo orçamental primário quer o saldo orçamental global foram negativos, devido à adição dos juros inerentes à dívida pública e à redução das receitas públicas correntes.
- (D) Em 2022, o valor do saldo orçamental primário foi superior ao valor do saldo orçamental global, pois, para a obtenção do segundo, às despesas públicas totais foram subtraídas as despesas com os juros da dívida pública.

\* 13. A Tabela 3 apresenta valores das taxas de câmbio publicados pelo Banco de Portugal para o dia 20 de dezembro dos anos de 2021, 2022 e 2023. Cada uma dessas taxas de câmbio representa a quantidade de moeda estrangeira que pode ser trocada por um euro.

Tabela 3 – Taxas de câmbio

| <b>Dia 20 de dezembro</b> | <b>Coroa da Islândia</b> | <b>Rupia da Índia</b> | <b>Won da Coreia do Sul</b> | <b>Rand da África do Sul</b> |
|---------------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------------|
| 2021                      | 146,60                   | 85,5025               | 1343,40                     | 17,8271                      |
| 2022                      | 151,50                   | 87,6649               | 1363,73                     | 18,4239                      |
| 2023                      | 150,30                   | 91,0595               | 1425,62                     | 20,1107                      |

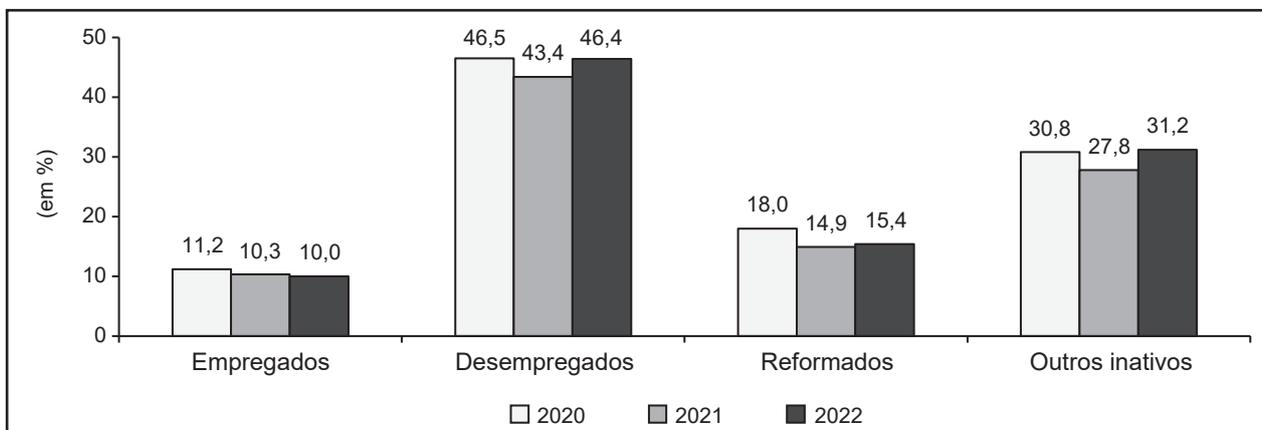
Banco de Portugal, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 3, e considerando-se tudo o resto constante, a opção que analisa corretamente, para o dia 20 de dezembro de cada um dos anos, o efeito da evolução da taxa de câmbio no comércio externo de bens, em Portugal.

- (A) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de desvalorização da coroa da Islândia face ao euro, o que poderá ter provocado o aumento do preço, expresso em coroas, dos bens importados pela Islândia, provenientes de Portugal.
- (B) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de valorização do euro face à rupia da Índia, o que poderá ter provocado a redução do preço, expresso em euros, dos bens importados por Portugal, provenientes da Índia.
- (C) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de valorização do euro face ao won da Coreia do Sul, o que poderá ter provocado o aumento do preço, expresso em euros, dos bens importados por Portugal, provenientes da Coreia do Sul.
- (D) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de desvalorização do rand da África do Sul face ao euro, o que poderá ter provocado a redução do preço, expresso em rands, dos bens importados pela África do Sul, provenientes de Portugal.

- \* 14. O Gráfico 5 apresenta, para Portugal, a taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho, em 2020, em 2021 e em 2022.

Gráfico 5 – Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho<sup>1</sup> (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 27 de novembro de 2023, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

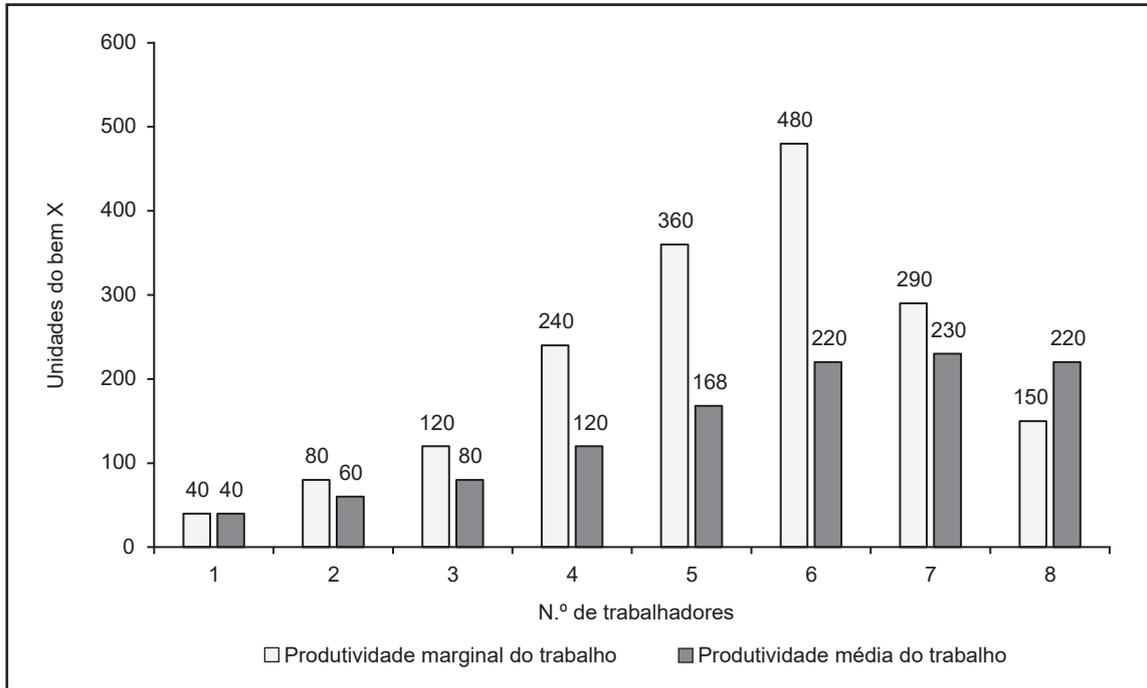
<sup>1</sup> Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

Selecione a opção que apresenta medidas de política económica e social do Estado que poderiam ter contribuído para a evolução dos indicadores apresentados no Gráfico 5, mantendo-se tudo o resto constante.

- (A) Em 2022, face a 2021, a redução da taxa de risco de pobreza dos desempregados poderá ter resultado do aumento do subsídio de desemprego.
- (B) Em 2021, face a 2020, o agravamento da taxa de risco de pobreza dos reformados poderá ter resultado da redução das pensões e das reformas.
- (C) Em 2022, face a 2021, a redução da taxa de risco de pobreza dos empregados poderá ter resultado do aumento das prestações sociais aos trabalhadores.
- (D) Em 2021, face a 2020, o agravamento da taxa de risco de pobreza dos outros inativos poderá ter resultado da redução dos apoios sociais para idosos.

- \* 15. O Gráfico 6 apresenta os valores da produtividade marginal do trabalho e da produtividade média do trabalho de uma determinada empresa, produtora do bem X.

Gráfico 6 – Produtividade marginal e produtividade média do trabalho



Complete o texto seguinte, relativo à análise dos dados apresentados no Gráfico 6, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, **a)**, **b)**, **c)** e **d)**, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Na empresa produtora do bem X, verifica-se a lei dos rendimentos marginais decrescentes quando são empregados **a)** ou mais trabalhadores. O valor da produtividade média do trabalho, quando a empresa emprega oito trabalhadores, é **b)** ao valor da produtividade marginal do oitavo trabalhador. O acréscimo na quantidade produzida do bem X, quando a empresa emprega o segundo trabalhador, é **c)** ao número de unidades produzidas, em média, quando a empresa emprega três trabalhadores. A empresa produz a quantidade máxima do bem X quando emprega **d)** trabalhadores.

| a)      | b)          | c)          | d)      |
|---------|-------------|-------------|---------|
| 1. seis | 1. igual    | 1. igual    | 1. seis |
| 2. sete | 2. inferior | 2. inferior | 2. sete |
| 3. oito | 3. superior | 3. superior | 3. oito |

- \* 16. A Tabela 4 apresenta dados relativos ao produto interno bruto (PIB) por habitante, em alguns países da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2003, em 2013 e em 2023.

Tabela 4 – Produto interno bruto por habitante em alguns países da UE-27  
(UE-27 = 100)

|      | <b>Grécia</b> | <b>Eslovénia</b> | <b>Espanha</b> | <b>Portugal</b> |
|------|---------------|------------------|----------------|-----------------|
| 2003 | 97            | 85               | 101            | 84              |
| 2013 | 72            | 83               | 90             | 78              |
| 2023 | 67            | 91               | 89             | 83              |

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Eurostat | Institutos Nacionais de Estatística – Contas Nacionais Anuais);  
(consultado em outubro de 2024). (Adaptado)

Com base nos dados apresentados na Tabela 4, podemos afirmar que ocorreu um processo de convergência real da economia

- (A) da Grécia com a média da UE-27, em 2023, face a 2013.
- (B) da Eslovénia com a média da UE-27, em 2023, face a 2013.
- (C) de Espanha com a média da UE-27, em 2013, face a 2003.
- (D) de Portugal com a média da UE-27, em 2013, face a 2003.

**FIM**

## COTAÇÕES

|   |                |      |      |      |      |       |    |      |     |       |       |       |     |     |     |     |            |
|---|----------------|------|------|------|------|-------|----|------|-----|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|------------|
| As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | 1.             | 2.   | 3.1. | 4.1. | 5.   | 7.    | 8. | 9.1. | 10. | 11.1. | 12.1. | 12.2. | 13. | 14. | 15. | 16. | Subtotal   |
| Cotação (em pontos)   | 16 x 10 pontos |      |      |      |      |       |    |      |     |       |       |       |     |     |     |     | 160        |
| Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  | 3.2.           | 4.2. | 6.1. | 6.2. | 9.2. | 11.2. |    |      |     |       |       |       |     |     |     |     | Subtotal   |
| Cotação (em pontos)   | 4 x 10 pontos  |      |      |      |      |       |    |      |     |       |       |       |     |     |     |     | 40         |
| <b>TOTAL</b>  |                |      |      |      |      |       |    |      |     |       |       |       |     |     |     |     | <b>200</b> |

**Prova 712**

1.<sup>a</sup> Fase

**VERSÃO 1**